

## ANIMAL

Número de registo: \_\_\_\_\_  
Nome de Pedigree: \_\_\_\_\_  
Raça: \_\_\_\_\_  
Microchip nº: \_\_\_\_\_  
Data de nascimento (dia/ mês/ano): \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo:  Fêmea intata  Fêmea castrada  
 Macho intato  Macho castrado  
Nº de registo do pai: \_\_\_\_\_ Nº de registo mãe: \_\_\_\_\_

## Proprietário(a)

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
País: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_ -- \_\_\_\_\_

Esta assinatura significa que concorda com o protocolo utilizado para o despiste, com as regras do Clube Português de Canicultura e confirma que o canídeo submetido ao despiste se encontra acima identificado. Significa também que o resultado do exame será registado e arquivado pela APMVEAC e ficará disponível para publicação oficial.

Assinatura do proprietário(a)

## VETERINÁRIO(A)

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada : \_\_\_\_\_  
Nº de carteira profissional: \_\_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_  
Código Postal: \_\_\_\_\_ -- \_\_\_\_\_  
Telefone/telemóvel e email: \_\_\_\_\_

Assinatura do veterinário(a)π1

## Identificação do cão

Verificação microchip:  
 Correta  Incorreta  Ausente  
Novo microchip:

Carimbo da CAMV/veterinário

Esta assinatura significa que o exame radiográfico foi realizado de acordo com o protocolo da APMVEAC. Também significa que a identificação do animal foi verificada e que os resultados do exame serão registados e arquivados pela APMVEAC e CPC

## Exame radiográfico

Data do exame radiográfico:  
(dia/mês/ano) \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Idade: (Anos; meses):  
\_\_\_\_; \_\_\_\_\_

Médio-lateral 45°  
 Médio-lateral 90°  
 Médio lateral > 120°

### Projeções radiográficas:

Cranio-caudal 15° pronação  
 Cranio-caudal  
 Outra (especificar): \_\_\_\_\_

**Resultados da avaliação pela comissão de leitura de despiste de displasia de cotovelo da APMVEAC**

<b>Doença: primária</b>	<b>Nenhuma</b>		<b>NUPA</b>		<b>FPCM</b>		<b>OC</b>		<b>INC</b>		<b>Outras lesões</b>		<b>Diagnosticado Suspeito</b>
	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	<b>Dto</b>	<b>Esq</b>	
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

  

<b>Artrose secundária</b>	<b>:</b>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<b>Grau 0</b>	
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<b>Grau 1</b>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<b>Grau 2</b>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<b>Grau 3</b>

**CLASSIFICAÇÃO FINAL:**

**GRAU 0**  **GRAU 1**  **GRAU 2**  **GRAU 3**

Carimbo da APMVEAC

Microchip nº:

**Interpretação**

**LESÕES PRIMÁRIAS**  
 NUPA: Não união do processo ancóneo  
 FPCM: Doença do processo coronoide  
 OC: Lesão tipo osteocondrose  
 INC: Incongruência maior que 2 mm entre a superfície articular do radio e ulna  
 Outras Lesões:  
     Avulsão do epicôndilo medial do úmero  
     Mineralização ligamento colateral medial/origem músculos flexores

Grau de displasia de cotovelo baseado na artrose secundária  
**Grau 0** Sem sinais de artrose  
**Grau 1** Presença de osteofitose menor que 2 mm em qualquer localização do cotovelo  
**Grau 2** Presença de osteofitose entre 2-5 mm em qualquer localização do cotovelo  
**Grau 3** Presença de osteofitose maior que 5 mm em qualquer localização do cotovelo

Nota: A classificação de grau 0 (ou não deteção de uma lesão primária) não implica que o animal seja geneticamente saudável.